

Cereja com Limão

Poesias Doces e Ácidas

Dedicatória

Se fosse escrever uma dedicatória outro dia,
simplesmente deixaria a poesia “Dedicatória” de um dos meus
heterônimos.

Mas hoje não!

Hoje dedico esse livro ao próprio título do livro,
deixo assim mais uma incógnita sobre mim mesmo.

LameDuck

Agradecimentos

Agradeço inicialmente, e principalmente, a minha amiga “**Lice^-^**”, que me ajudou e me incentivou em criar a Dizinha e fazer esse livro.

O Bruno Dias também me ajudou muito com o livro e atualmente está seguindo com o projeto Dizinha, enquanto segue, em paralelo, com a distribuição NeoDizinha. Muito obrigado pelo apoio Bruno

Esse livro só foi concluído graças as pessoas que me apoiaram, e deram suas opiniões no mais diversos fóruns pela internet, por isso agradeço a todas essas pessoas.

Agradeço a todas pessoas (incluindo meu próprio livro) que me influenciaram no meu tipo de escrita sejam elas poetas ou não, conhecidas ou não.

Sumário

Fernando Júlio Júnior / 5
LameDuck (O próprio) / 25
Melissa Cordioli Alves / 43
Sérgio Guedes Lopez / 47
Kurian Mudebin / 57

Explicações Lógicas para Coisas Ilógicas / 63

Heterônimo

Fernando Júlio Júnior

Tenho Coisas a Dizer

Tenho tanta coisa a dizer
Mesmo sem usar palavras
Tenho tanta coisa para mudar
Mesmo que a única coisa a ser mudada seja eu mesmo

Olhe a sua volta
Não adianta dizer adeus
Um dia... as coisas voltam
Um dia... as coisas vão e não voltam

A vida é curta...
E existe tanto mistério cercando essas paredes!
Quem entende a vida?
Tanto tempo para tão pouco tempo!
(E tudo isso queima por dentro)

Somos incompletos
E continuaremos assim para sempre
E no fim, só resta dizer adeus,
Para nunca mais voltar!

Uma Pequena Lembrança

Tenho uma pequena lembrança
De uma "garotinha" caminhando
Tão doce e delicada, como ela só!

Andava distraída e sorrindo para os lados
Tão bela!
A cada passo, um passo maior e mais suave!
Certamente ela é única!

Seus movimentos espontâneos traz a brisa da manhã!
Em cada passo seu, o Sol sorri!

Ah! Doce "garotinha" dos sorrisos únicos
Como me lembro bem desse pequeno momento em minha vida!

Bonequinha de Pano

Que saudades da minha bonequinha de pano
Vestidinho azul, olhos castanhos,
Cabelo de fios de lã amarela

Simples, mas perfeita
Ela ouvia todos meus segredos
Ela tinha todas as respostas
Respostas mudas
Mesmo assim eram respostas

Todas as tardes eram longas
E os risos perfeitos
Minha bonequinha e eu,
num mundo mágico de flores a sorrir

O tempo se foi e nada ficou
Todas as flores que antes sorriam, agora estão mortas
O tempo se foi e o tempo nem é mais o tempo

Acorde-Me

Quero aproveitar
as coisas simples da vida

Quero apenas ser
mais babaca do que já sou

Quero apenas alguém para
rir de brincadeiras tolas

Quero ter alguém para me atormentar
e fazer minha vida melhor

Quero apenas olhar acima de minha cabeça
e ver as estrelas sorrindo

Quero filosofar sobre coisas sem sentido
e sem importância

Quero somente andar de mãos dadas,
sem saber o que dizer

Quero ver o tempo passar rápido
e não me preocupar com o futuro
(porque o futuro é o presente)

(Por favor) Acorde-me quando o verão chegar!

Queria ser uma Pequena Criança Brincando na Neve Parte 1 – Inocência

Queria ser uma criança feliz brincando na neve!
Perdido na imensidão branca!
Perdido no meio das montanhas de roupa!

Sentindo o frio cortando a alma!
Sentindo o nariz gelado, como o de um cachorro!

Queria brincar na neve, para ser o Deus do meu próprio mundo!
Mundo frio, mundo branco, mundo imenso...
Mundo da imaginação!

Talvez eu seja egoísta, talvez não!

Queria ver as árvores secas cobertas de neve!
Queria ver as velinhas caindo no gelo escorregadio!
(e eu ficaria me perguntando: - Por que elas não ficaram dormindo em
[suas casas?])

Queria brincar de jogar neve!
Queria pegar, com a boca, cada floco de neve que estivesse
[correndo pelo ar!

Meu mundo...
Quente por ser tão frio!
Legal por ser tão chato!
Feliz por ser tão triste!
Intenso por ser tão suave!

Meu mundo... ... da imaginação!
Mundo guardado nas minhas mãos congeladas pelo tempo!

Queria ser uma Pequena Criança Brincando na Neve Parte 2 – Solidão

E se o tempo se for?
E meu mundo desabar sobre ele mesmo?
Hoje olho para a imensidão branca,
e não vejo nada além do branco!
Onde, um dia, houve tanta felicidade, hoje é só um lugar vago!
Será que hoje vou voltar a sorrir,
como quando sorria durante as brincadeiras de criança?

Será que eu devo me sentar no gelo e ver a neve cair?
Será que se eu esperar...
Uma garota virá, do infinito, tremendo de frio?
Se ela vir, darei a ela meu casaco!
E darei um sorriso, por rir do modo como ela sente frio!
Rir porque ela odeia a neve!

Rir como nos tempos de crianças,
quando eu ria das velinhas caindo no grande algodão gelado!

Será que a garota virá?
Devo convidá-la para tomar um chá?
Devo acender a lareira?

Será que ocorrerá o encontro...
Encontro tão inocente quanto as brincadeiras que me cortavam no frio...
Tão inocente como o sorriso da criança, que não conhece o mundo...

Espero que ela venha!
Desejo acariciar seus longos cabelos, enquanto ela toma chá.
Desejo rir do modo como ela sente frio, enquanto a lareira a aquece.

Vou esperá-la, aqui no meio da neve!
Enquanto eu observo a descida calma dos pontos brancos
Eu penso: - Será que ela vem?

Só me resta, sorrir e esperar!

Parte 3 - O retorno das lembranças

Vejo minha filha brincando docemente no tapete aveludado!
Ela, em frente a lareira, com suas bochechas rosadas!
E, lá fora, a neve caindo!
E, lá fora, minhas lembranças!

Em rápidos momentos, vejo o tempo que se foi.
A vejo chegando lentamente e tremendo de frio.

Volto para o presente e vejo que ela já se foi.
Mas ficaram as recordações
Também ficou uma bela garotinha doce, com seu sorriso mágico
Ela está em seu próprio mundo! (da mesma forma eu fazia)
Ela está fugindo do frio! (da mesma forma ela fazia)

Seus olhos refletem meus velhos tempos!
Refletem minha vida!
Estou vendo tudo sobre o meu passado, através desses
[olhos inocentes!

O tempo se foi!
A neve cai lá fora...
Minha filha brinca aqui dentro!
E eu não sei onde estou...

Estou perdido em meu mundo da imaginação!
Não é o mesmo mundo da minha infância!
Agora é um mundo gigantesco de recordações!

Recordações que me afogam...
que me esfriam por serem quentes!
que me chateiam por serem legais!
que me entristecem por serem alegres!
que são suaves por serem intensas!

Meu passado se foi, como a neve derretida no inverno passado.
Hoje, se eu não tomar cuidado. Sou eu quem irá cair no
[chão escorregadio!

Me sobrou um mar de lembranças e sorrisos,
todos guardados nos olhos inocente de minha filha!

Parte 4 – O pôr-do-sol

Já estou velho e cansado!
Basta uma brisa para me congelar!
Os velhos tempos se foram, e as recordações continuam jovens!
As árvores estão brancas!
E o sol está descendo!

O dia teve seu tempo!
A vida se foi...

Observo o pôr-do-sol, e fico me lembrando dela!
Dos longos dias, dos nossos sorrisos bobos,
do seu modo de sorrir, de andar, de falar.
do seu modo de ser!

Quero acariciar aqueles longos cabelos...
Desejo que ela venha.

Mas dessa vez, ela não virá!
Mas dessa vez, não iremos tomar chá!
Mas dessa vez, ela não está aqui!
...dessa vez estarei só!
...estarei sozinho no meu mundo,
acompanhado apenas das minhas velhas amigas,
minhas desbotadas lembranças!

Hoje ela não verá...
Hoje só terei a minha filha por perto!
O rosto da minha filha, alimenta minha recordações!
De um tempo que se foi, e nunca mais voltará!

Olho constantemente para o Sol avermelhado...
Pode a noite descer...

O Poeta

Pensava que o poeta era aquele que sentia
Que sentia as dores e os amores
Pensava que o poeta era aquele que conhecia toda a língua

Que recitava poemas difíceis facilmente
Mas descobri que o poeta é aquele que mente
Que mente não apenas para o leitor, mas para si próprio

É aquele que se engana,
É aquele que acha que tem as palavras certas
Mas seus poemas nunca dizem algo
Na verdade, são apenas palavras jogadas sem sentimentos
Na verdade o sentimento, vem de cada leitor

O leitor coloca seu amor e tristeza
Nas palavras lançadas pelo poeta
Descobri que o verdadeiro poeta não é o poeta e sim aquele que dá
[vida ao poeta, o leitor

Interrogações

Por que
tarde da noite
sempre chega
tão cedo?

Simple D+

Desejo que as pessoas esqueçam do dinheiro
(ao menos uma vez na vida)
E olhem para o céu vermelho
criado por um avermelhado pôr-do-sol

Sentimentos

Como descrever o que sinto?
Sentimentos foram feitos para serem sentidos e não descritos!
Isso tudo é tão confuso e também tão divino!
Então, simplesmente, feche os olhos e comece a relaxar!
Abra os olhos para a vida e veja o que realmente há dentro de você!

ALFY

Na noite em que brilhava o sol
no dia em que pensei em você
estava preso a essa liberdade amorosa
eu te amo, você sabe disso
também sei que você me odeia...
mas pra que isso?

queria ter esse seu odioso amor
queria te amar mais cada vez que você me desprezasse
queria ver as estrelas num dia ensolarado

sei que você me odeia, mas te amo
quero você comigo
mesmo com esse seu ódio

só quero saber se meu amor é odioso
ou se seu ódio é amoroso
A vida é complicadamente simples
por isso não sei o que fazer...
só sei que te quero!

Lembranças

Como lembrar de alguém que já foi esquecido?
Como esquecer daquela garota linda, perfeita e delicada?
Aquele jeito suave de ser!

Como esquecer seu modo agressivo e meigo?

Me lembro do seu sorriso,
da sua forma de falar!
dos seus olhos...
Me lembro bem de você!

Me lembro bem da garota que você é!
Do seu modo de vestir!
Do seu modo de andar!

Me lembro como e quando tentei me afastar de você!
Porque não sou a pessoa certa para você!
Porque você é especial!
Porque você é única!

Me lembro do meu olhar assassino enquanto matava
[os meus pensamentos!
Me lembro do meu olhar de ódio!
Me lembro da maneira como eu olhava para mim mesmo,
[enquanto tentava me destruir
para sair da sua vida!
Para te deixar em paz!

Como esquecer do meu olhar vazio?

Já estava tudo enterrado!
Mas hoje voltaram as lembranças!

acordado na cama
eu sinto saudades
eu vejo o passado!
as lembranças correm pela mente!

O espírito corre pelo lar
atravessa a parede

vejo seu rosto nas paredes!
vejo seu rosto na minha mente!
vejo você...

Me lembro perfeitamente de como estava, do seu sorriso,
da suas roupas, do seu jeito de andar, do seu jeito de ser!
Simplesmente sinto saudades da garota que nunca conheci!

Mais Simples é Mais Melhor

Tenho a melhor casa
não é a melhor por ser a maior
mas por ter o melhor quarto
não é o melhor quarto por ser o maior e o mais confortável
mas por ter uma grande janela
uma grande janela que me permite observar a grande Lua
[todas as noites.

Parnasiano

Pego minha caneta
Trabalho com calma
Tomo uma peça preta
Como um Deus faria?

Martelo uma sílaba
Palavras, todas vazias
Uma redondilha acaba
Mais rimas tu fazias!

Dois ou três quartetos
Quero mais tercetos
Conto os vocábulos
Desejo escrevê-los

Tenho uma pobre rima
Tenho uma triste rima
Uma rima palpérrima
Tenho uma rica rima

Oh! Não! Uma repetição!
Não possuo reputação!
São cunhos vernáculos
Desses poetastros tolos!

Estou de Saco Cheio

Estou de saco cheio
dos poemas "belos" e superficiais
das rimas perfeitas

Tenho dó das Canetas que apenas soltam tinta
Que apenas sabem sujar os Papéis
Não fazem nada além disso
Sabem apenas soltar a cor azul com perfeição
sempre na mesma medida, sempre na mesma intensidade
sempre e sempre a mesma coisa, dia após dia!
Tenho dó das Canetas que apenas soltam tinta
e não soltam nenhum sentimento!

É um pé no saco ver o trabalho delas
A mesma tinta, a mesma cor,
A mesma rima, a mesma frase superficial

Rejeitado sejam os seus poemas, Canetas desgraçadas!
Desejo que as pessoas vejam que aquilo,
que você escreve,
Tem tanto valor quanto o vômito de um bêbado!
Que suas palavras são mais fétidas que o esgoto!
Que suas frases são merda!

Estou de saco cheio!
Saco cheio da mesmice!
Das mesmas marteladas que sempre são previsíveis!
Das mesmas marteladas que se repetem no mesmo espaço de tempo!
Estou cansado das marteladas que soam como um metrônomo!
Estou cansado das Canetas podres e mentirosas!

Desejo que todas Canetas morram!
E que viva apenas a bosta do trabalho delas!

Heterônimo Lame Duck (O Próprio)

Ama, Amor, Roma, Amora (Um, dois, tres, quatro)

Amo, Ama, Amor, Amar
Hoje Você já pensou sobre o verbo amar?
Entendeu o "espaço" que existe entre o significado real e do dicionário?
Quais são os seus pensamentos sobre isso?
São simples cabelos ao vento?
Seriam "vermelhos" pôr-do-sol vistos juntos?
Seu sinônimo para amor é "alegria", "complicação", "união" ou
["satisfação"]?
É sorriso junto mesmo separado?
É tão doce quanto o quê? (Esse sentimento inexplicável)
Como explicar isso se nem eu sei se realmente amo?

Não Busco a Perfeição

Não busco a perfeição em você

Busco apenas seu sorriso e seu beijo tímido...
e o silêncio de nós dois...
Não busco harmonia em todos acordes,
mas a dissonância da vida

Não busco a perfeição em você
Busco apenas os sons inaudíveis e as cores não visíveis...
Busco apenas os fragmentos que conseguí guardar de você...
seu perfume, sua voz, seu olhar, sua boca...

Busco apenas o perfeição imperfeita da contradição de amar aquilo
[que odeio!

Acordeto Triste

Não sou
Não fui
E nunca serei

O "não ser" e o "não existir" me corroem até os dentes
E, paradoxalmente, a auto negação é que faz de mim mais forte
Não ter esperança, as vezes, é a melhor saída

O sangue apodrece e escorre pelo vazio
A vida já não tem mais vida
E as cores, agora, são manchas apagadas
O passado que nunca foi

O futuro que nunca existirá
A verdade mentiu... O sorriso caiu...
A lágrima escorreu...
Junto se foram todas as alegrias de uma vida inteira que apenas
[afirma se auto negar!

Eu Gosto de Você

Estou mais do que farto das mulheres citadas nos longos romances...
Mulheres lindas, que possuem as melhores roupas e
[os melhores modos...
Mas nunca se sabe se elas têm cérebro ou não!

Estou cansado de descrições longas sobre uma "matéria orgânica"...
Para quê tantos elogios, canções, poemas, para algo que é apenas
[um amontoado de átomos perdidos e sem vida?

Gosto de você...
não pelo seus olhos...
não pelo seu cabelo...
não pelo seu sorriso...

Gosto de você por aquilo que você é!
Não pelo que você é fisicamente
Mas pela sua forma mais pura de Realmente Ser!

Gosto de você porque você...
...não é um balão de ar...
...não é uma princesinha babaca trancada em um castelo de um
[conto de fadas...
...não é palavra vazia e bem trabalhada de um poema sem vida...

Gosto de você porque você...
...é cérebro...
...é poesia moderna de puro sentimento...

Gosto de você por tudo aquilo que você Realmente É!

Tirar a Máscara

(texto com licença "especial")

Eu preciso ter coragem...
para mostrar o que sou

Eu preciso tirar essa capa
Tirar essa máscara

Ter coragem de mostrar tudo o que sou
Tudo que há de bom e ruim em mim
Tudo que há de normal e anormal

Eu preciso...
Ter coragem...
Para roubar meu medo de revelar minha face...

Mais do Mesmo

Acho que nunca desejei ser eu mesmo!
Sempre desejei ser poeira ou dizima periódica!
Sempre desejei ser o Nada,
porque o Tudo é imbecil e completo demais!

Sempre desejei...
...estar trancado no armário!
...estar fora do alcance dos olhos das pessoas!
...errar, para talvez estar certo!

Acredito que tudo está errado!
E quero acreditar que sou a pessoa mais errada
assim... Se minha crença estiver errada, então todo o mundo
[estará correto
(com excessão de mim mesmo!)

É Pecado?

(texto com licença "especial")

É pecado enganar a si mesmo dizendo que ama alguém?
É pecado não amar ninguém?
É pecado não querer amar ninguém a menos que seja pelo
[verdadeiro sentido de "amar"?

Será que devo punido?
Punido por não te amar
Punido por não sentir nada por ninguém

É pecado?
É pecado se sentir fora de tudo?
...fora do círculo?
...fora do mundo?

É pecado?
É pecado ser o que sou?
...fazer o que acho certo?
...simplesmente ver com meus olhos?

Falta de Amor!

Ela não me ama
é até bom saber isso
tudo bem! (eu acho...)
na verdade eu não sei
minha vida é uma desgraça mesmo
vida destruída
mas se ela me amar, eu vou reclamar do que?
escondo minhas lágrimas e fico pensando...
isso é: não vou poder reclamar que as pessoas me odeiam.
[É bom poder fazer drama

About Me

Sou o que sou, mesmo não sendo eu.
Sou anônimo e desconhecido
(exceto para as pessoas que me conhecem),
e pretendo continuar anônimo para sempre!
É tanto paradoxo que não cabe nesse "About Me"

4 Defeitos da Humanidade

O primeiro grande problema dos humanos é a sua própria capacidade de criar uma falsa lógica para acreditar em coisas ilógicas.
E crer nas coisas sem sentido de tal forma que chega a pensar que aquilo é realmente certo.

O segundo grande erro da humanidade é a sua incapacidade de diferenciar pensamentos, muita coisa que ela afirma que é ilógico é quase a mesma coisa que ela afirma ser lógico.

É interessante lembrar que não temos o problema de diferenciar objetos. Se alguém vê uma "Camisa Azul" e depois uma "Camisa Verde" saberá que as duas coisas são camisas, são a mesma coisa, só tem cores diferentes.

O terceiro grande defeito das pessoas é colocar a culpa em outras pessoas pelos próprios defeitos.
E isso, por consequência, envolvem os dois primeiros defeitos citados.
Com isso a pessoa tem certeza da sua inocência, mesmo sendo culpada.

O quarto problema é a sociedade atual, que é bruta, ignorante e egoísta. A sociedade faz ela mesma cega, cada pessoa que nasce é cegado pelas outras, e quando essa cresce, tem por obrigação cegar as que nascerão.

E esse defeito, vive por causa dos três primeiros defeitos descritos.

Minha Vida

Cansei de tentar planejar o futuro!
Sempre acabei mudando meus planos na última hora!
Cansei de tentar planejar o futuro!

Não quero mais ser vida de teatro com roteiro ensaiado!
Quero ser roteiro criado na hora, sujo e tropeçado que sempre fui!
Quero os diálogos mais espontâneos e mais estranhos que já foi visto!

Quero ser eu mesmo!
(Meu eu "vestido" nunca foi nada bom mesmo!)

Cansei! Não quero mais ser vida de teatro com roteiro ensaiado!
Sei que vou cometer muitos erros usando o roteiro criado na hora,
[mas e daí?
Não posso sempre acertar! E os erros me fortalecem!

E se eu receber vaias em vez de aplausos?
MELHOR! EU SOU MODERNISTA!

Siringomielia Espiritual

Sou uma pessoa neutra!
Não expresso sentimentos,
não rio! não choro!
não falo! não converso!

Siringomielia,
uma doença do sistema nervoso
que ocasiona perda de sensibilidade
à dor e à temperatura

Siringomielia Espiritual,
apaga minha alma
apaga minha dor sentimental
me deixa insensível à temperatura da paixão

Siringomielia Espiritual,
destrói o sentimento de amor!

Sou uma pessoa neutra!
Você nunca saberá que eu realmente penso!
Se estou triste ou se estou feliz
Você nunca saberá
se estou com raiva ou com perdão!

Olhe no fundo dos meus olhos
e verá o escuro!
Olhe no fundo dos meus olhos
e verá o ser neutro e desprezível que sou!
Olhe no fundo dos meus olhos
e verá vazio do espaço infinito!

Se um dia você encontrar algo nos meus olhos esqueça o que viu!

Porque não era algo real!

Era apenas criação da sua imaginação!

Quando você acreditar que amo uma pessoa!

Esqueça!

Porque eu não a amo!

Quando você tiver a certeza absoluta que odeio uma pessoa!

Esqueça!

Porque é bem possível que eu a ame!

Olhe no fundo dos meus olhos
e não verá nenhuma luz!

Olhe no fundo dos meus olhos
e verá um buraco negro!

Olhe no fundo dos meus olhos
e verá a Siringomielia Espiritual!

Valores

Meu objetivo nunca foi supervalorizar as máquinas,
mas depreciar os sentimentos dos humanos!

Ytre Kopp

E os anos se passam

A vida muda

E todo o passado continua sendo o presente

Ytre Kopp II

Os humanos têm uma lógica própria, uma lógica ilógica

E é nisso que somos diferentes das máquinas.

Se tivéssemos "lógica lógica", seríamos máquinas

Ytre Kopp III

Pior que a solidão a um
É a solidão a dois

Pior que ser irracional
É fingir ser racional

Pior que não ter sentimentos
É ter sentimentos falsos

Pior que ser louco
É ser normal e acreditar em toda mentira que está jogada na cara

Pior que não saber amar
É fingir que se ama

Pior que roubar com uma arma
É roubar com a ponta do lápis

Pior que...
É...

Ytre Kopp IV

Ainda existe magia em algum sorriso
de uma criança inocente
Existe ainda magia nos olhos tristes e perdidos
de uma criança a pedir desculpas por um vaso quebrado
[acidentalmente

Uma magia... Mágica por si própria...
Uma inocência que abraça a todos com seu longo sorriso quieto...

Ainda existe paz e amor em alguma alma infantil
Ainda existe a semente do Existir em algum lugar desse mundo
E sempre existirá esperança de que, um dia, se fará o que é certo...

Lá Menor

Queria que você fosse
uma semibreve com ponto de aumento
num compasso de 12 por 8
(fine)

Inteira e constante
Perfeita e suave

Queria você num "pianíssimo" agradável,
mas tenho apenas um "fortíssimo" irritante!
Queria você num "acellerando" feliz,
mas tenho apenas um "rallentando" triste!
Queria ter apenas um compasso de pausa,
mas tenho "Tacet"!
Queria "ritornello" dos momentos felizes,
mas não tenho!
(D.C. ao Fine)

Minha Escrita

Não escrevo como se fosse
alguém fazendo a planta de um prédio
Não uso esquadro nem régua

Escrevo aquilo que está em mim
Se o que está dentro de mim é perfeito, ótimo
Se não é perfeito, melhor ainda

Não faço arte!
Porque a arte é maior que eu
e ela sempre esteve feita

Eu apenas faço as pessoas encherem aquilo que sempre existiu...
E as vezes eu simplesmente escondo das pessoas aquilo que
[sempre existiu...

As pessoas não estão prontas para ver a arte,
mas também não estão prontas para ficar sem vê-la!

Barbarismo Sentimental

Deixei para ontem
O desejo de te amar amanhã
Deixei também
O desejo de ser aquilo que não posso, e nem consigo, ser!

Me sufoquei-me a mim mesmo!
Me afoguei-me os meus próprios sentimentos (que são apenas meus)
[em um balde de água!
Esperei cada sentimento parar de se debater e, por fim, morrer!
...Deixei tudo para ontem, para ver se o tempo passa mais rápido...

Deixei para ontem as lembranças que tinha de você...
Para ver se esqueço de um amor que nunca tive...
Para ver se esqueço da pessoa que um dia amei...
(Mesmo sem saber se um dia cheguei a amar essa garota!)

Deixei para ontem tudo aquilo que eu queria ter hoje,
[mas que eu esperava por ele no amanhã...
Um dia depois de ontem... Um dia antes de amanhã... Hoje...
O que foi, já foi...

Sobrou apenas uma folha amarela que caiu da árvore...
Sobrou apenas um sentimento que foi secado pelo tempo...
Agora só resta esperar o vento levar esse sentimento da mesma forma
[que ele pode levar a folha amarela que caiu da árvore!

Livro

Hoje... sou livro velho...
Jogado em um canto qualquer...
Folhas amarelas e tinta desbotada...
Cansado... Com folhas caindo...

Hoje... sou livro velho...
Caído no chão... pisado pelas pessoas...
não notado por ninguém...

Hoje... sou livro velho...
O vento vem conversar e me abre numa página qualquer
[de um diálogo triste...
Página 344... Capítulo VII... Parágrafo 2...

Hoje... sou livro velho...
De folhas amarelas e tinta desbotada...
De folhas ausentes voando pelo vento...

Hoje sou grito de dor...
sou romance de música brega...
sou esperança despedaçada de um amanhã que nunca chegará...
Hoje sou o que sou, nada mais que isso...

Login

(poe*nix)

Querida
Me dê permissão para acessar
o dispositivo /dev/coração

cupido@poesia:~\$

(poe*nix)

```
cupido@poesia:~$  
cupido@poesia:~$ cd /home/ele/sentimentos  
cupido@poesia:~/sentimentos$ ls  
ódio.snt tristeza.snt paz.snt vingança.snt amor.snt felicidade.snt  
rancor.snt
```

```
cupido@poesia:~/sentimentos$ rm ódio.snt rancor.snt tristeza.snt  
vingança.snt  
rm: remove arquivo comum `ódio.snt'? s  
rm: remove arquivo comum `rancor.snt'? s  
rm: remove arquivo comum `tristeza.snt'? s  
rm: remove arquivo comum `vingança.snt'? s
```

```
cupido@poesia:~/sentimentos$ ls  
amor.snt felicidade.snt paz.snt
```

```
cupido@poesia:~/sentimentos$ chmod 700 amor.snt  
cupido@poesia:~/sentimentos$ sudo ln -s /home/ele/alma  
/home/ela/coração
```

Heterônimo

Melissa Cordioli

Alves

Soneto Sobre a Verdade

Certa vez, alguém me disse:
"Mil afirmações não provam a veracidade
de uma teoria. Mas basta uma negação para destruí-la!"
Se parar para pensar, nenhuma teoria pode ser provada

Uma negação nada mais é que uma afirmação negativa
Logo, para destruir uma teoria,
É preciso afirmar algo contra ela
E nada provará que sua teoria (contra a teoria inicial) está correta!

Quando eu era burra, sabia todas respostas
Eu tinha certeza da vida, das pessoas...
Eu via com clareza todas as coisas

Hoje, após estudar durante tantos anos, tenho apenas dúvidas
Vejo que não posso provar nenhuma teoria, posso apenas
[acreditar nelas
De todas as perguntas, não posso responder, com certeza,
[nem a mais simples delas

Pensamento

quando eu era
criança mais sabia
sobre esse mundo

Outono

Ah! Que triste esse
outono que visitou
minha louca vida

Apenas Isso

A única coisa
que preciso fazer é acreditar
na minha própria mentira

Grande Mundo! Grande Quebra Cabeça!

O mundo é um grande quebra-cabeça
sem as peças da borda
e com várias peças do centro faltando

Pequena Visão Sobre o Mito da Caverna

Devemos lutar pelos nossos sonhos
mas até que ponto devemos lutar pelos sonhos?
E se a luta pelo sonho se tornar loucura?
(Isso se existir uma definição para loucura)

Pensar na caverna, é pensar em se livrar dela
Se livrar das correntes.
Ao mesmo tempo, pensar na caverna é pensar como é bom estar nela.
Estar acorrentado é fácil, porque só é necessário se preocupar até
[onde vai a corrente

Estar na caverna é buscar mais correntes para se prender.
Buscar correntes é buscar desculpas para viver no escuro
Pensar em sair é egoísmo. Pensar em ficar, loucura
Pensar em sair é tolice. Pensar em ficar, fechar os olhos

O que existe fora da caverna?
O que existe dentro dela?
Vale a pena buscar a verdade? (Não)
Vale a pena ficar na mentira? (Não)

Nada vale a pena,
a menos que se esteja cegado pela "verdade" ou pela "mentira"
Os sonhos não existem
A própria existência não existe!

Heterônimo

Sérgio Guedes

Lopez

Ódio ao Humano

Morte aos humanos
As pessoas bem comportadas

Morte aos jovens
que urram algumas poucas palavras durante as noites

Morte aos jovens
que saem para "pegar" as garotas
e contabilizam os dias, os meses, os anos
como os burgueses que contabilizam, data após data,
[o acúmulo das notas

Eu insulto a sociedade
a pessoa bem digesta por ela
a pessoa que regurgita ética, etiqueta e "bom dia" forçado!

Eu insulto a sociedade e seus feitos
o capitalismo, o socialismo, o comunismo
a liberdade que, mesmo sendo livre, aprisiona
os sonhos falsos, a mentira, a ilusão

Eu insulto a sociedade, seus conceitos mesquinhos e estúpidos
Eu insulto a anti-socialidade causada pela sociedade!

Eu não insulto os que me insultam
Eu compreendo que seus cérebros são do tamanho de um Plâncton
não os culpo, a sociedade os obrigou a andar sem pensar
a viver sem ver e a ser sem existir!

Pessoas

As pessoas gostam de fugir da realidade,
as pessoas querem criar amizades falsas,
de gente que diz "oi" querendo dizer "tchau"
de gente que diz coisas inúteis e se enganam
de palavras como "seu cabelo está lindo, amiga!"
sendo que tudo estava horrível!

as pessoas querem que os outros falem que tudo está bom,
querem se enganar dizendo que são livres,
que há liberdade de expressão,
que podem tudo,
que são donas de suas coisas...
pobre ilusão!

Capitalismo cria escravos livres!
Livres apenas na idéia do povo,
mas totalmente escravizados pelo sistema!
Ser capitalista é não ter amigos!

O trabalho não dignifica o homem!
O trabalho é escravo, a mente fechada,
os rios sujos, o capitalismo selvagem e o sangue é podre!

não me venha com essa que a liberdade é pequena!
Uma coisa é livre ou não!
Dizer que a liberdade é pequena é tão estúpido quanto dizer que o
pássaro é livre, mas dentro dos limites de sua gaiola!
Não venha dizer que estou errado,
você também não está certo,
meias mentiras e nenhuma verdade!

Irrracionalidade

Busco sempre mostrar a irracionalidade humana.
As pessoas se refugiam no ato de negar sua própria irracionalidade.
Tornando-se, assim, cegas e presas a própria burrice.
Estando cegas, elas, passam a crer que são seres pensantes.

Observando os atos humanos,
verifica-se que aquilo que aparenta ser "racional"
não passa de um ato pré-programado e já moldado pela sociedade.

A sociedade molda um homem,
esse homem passa a fazer parte da sociedade,
e essa sociedade molda outro homem que virá fazer
[parte da sociedade...

As pessoas vivem aquilo que a sociedade manda.
Sem nunca questionar as coisas, os valores
Sem questionar a própria sociedade
E, pior ainda, sem questionar a sua própria existência
[como "ser racional"

Lindos Versos Feios

A noite é muito fria
e escura a minha vida
Sou um espírito
a vagar sem destino

fujo desta pequena vida
tenho medo do meu fim
não posso mais ter alegria
não quero viver assim

a noite aumenta meu medo
do monstro que não enfrento
um sonho mau me atormenta
quando estou nessa quarentena

sinto meus lábios formigarem
com um mangual, alguém, meu crânio quebrar
sinto a morte perto a me olhar
está pronta para me levar

Morte Fria

Quando a Morte chegar
não irei me assustar
pedirei para ela entrar
e um chá comigo tomar

servirei da melhor víscera
e darei do melhor sangue
e com um verme, seu sangue,
irei adocicar, com toda minha ira

e quando menos esperar
a Morte mandarei matar
seria melhor deixá-la me esquartejar
Para minha amada poder encontrar
Naquela caixa preta
apertada e fria que ela está

mas ela pertence ao mundo mágico
e feliz do qual um ser amargo,
como eu, nunca poderá desfrutar
para o mau lugar a morte irá me levar

Homem Primata

O homem é um primata
é uma besta selvagem
um animal-inseto
trabalha sem motivo
cria sua destruição
e aprisiona a própria mente

Prisão mental
só um animal tão anormal
é escravo da sua própria criação
só uma mente tão irracional
desviaria rios para jogar no esgoto
Homem! animal-inseto!

Os humanos são baratas
viverem em seus esgotos
viverem no chiqueiro que criaram
são porcos canibais
Matam por prazer
e não para sobreviver

Desejo de um ser Morto

Já sentiu um frio intenso a ponto de se sentir congelado?
E ainda assim desejou que fizesse mais frio?
Já sentiu fome e ainda assim desejou ficar sem comer?
Já sentiu dor e ter a vontade de mecher no machucado para
[sentir mais dor?
Já desejou rasgar um machucado só para ver até onde é possível
[suportar a dor?

Tenho todos esses desejos!
(e outros piores!)
Sinto uma grande solidão dentro de mim!
E desejo me afastar mais das pessoas, para ficar mais só!
Desejo que se rasgue a minha carne e que fique exposta as tripas!
Desejo viver, para carregar, pela eternidade, a minha dor!

Desejo dar um grito tão forte e tão agudo que destrua
[meus próprios ouvidos!
Desejo sentir o frio na espinha causado por todos medos existentes!
Desejo abrir meu peito com minhas próprias mãos...
Pegar o coração e apertá-lo até que seja destruído!

Bem vindo aos meus profundos sentimentos!
Fogo e Gelo!
Congelando por dentro, com a alma paralisada...
Queimando por fora, com o corpo sendo consumido pelo fogo...

Espere pelo amanhã...
Talvez haja esperança...
Talvez seja diferente...
Sorria! Engane sua própria alma!
(as vezes é bom se enganar)
Acredite no amanhã...

Ele será melhor...
(ou talvez ele seja pior!)

Pegue minha mão e me puxe para o abismo eterno!
Me jogue para as profundezas da dor!
Não vou sorrir pelo amanhã!
Eu não acredito em ninguém!
(nem em mim mesmo!)

Heterônimo

Kurian Mudebin

Dadaísmo Cretino

Os campos,
as vidas,
as flores coloridas,
as flores amarelas,
a cor sem vida,
o preto e branco colorido de uma antítese!
a vida sem vida,
a vida sem morte, porque nunca teve vida!
Céu nublado, chuva forte,
sol escondido no infinito
sol escondido para sempre, que sempre acaba!
A arrogância, o medo, a morte...
A morte que mata a vida sem vida que não tem morte por não ter vida!

Adeus Pasárgada

Adeus Pasárgada,
vou-me embora para o mundo mau
Adeus Pasárgada,
o rei não é amigo de ninguém
talvez o mundo mau seja melhor que aqui
pelo menos não viverei na imaginação
tudo não passa de um surrealismo
criação da minha mente enquanto eu dormia
e acordava todas as noites tendo pesadelos
pesadelo que se chama Pasárgada
Adeus Pasárgada,
Adeus rei mentiroso,
Utopia, sonho de um Dom Quixote
não há Sancho Pança para te iludir,
apenas moinhos para enfrentar
Adeus Pasárgada,
vou voltar pelo caminho onde há flores amarelas,
vou viver minha vida,
a morte...

Carta de Suicídio

Eu queria falar com você...
queria te encontrar...
Saí a sua procura e me perdi nas trevas da noite!
Me perdi num pesadelo que me sufoca!

Estou perdido no meio da escuridão
sem vida e sem esperança

Todos meus pesadelos me sufocaram!
O vento, O frio, A dor, A saudade!

Te encontrei uma vez
dentro dos meus loucos delírios,
mas você se foi em poucos segundos!

Algo bom queimava dentro de mim!
Mas você se foi e a chama também!

Eu me sentiria tão bem se estivesse ao seu lado!
Mas você me deixou...

A vida não é a mesma sem você!
A vida não é a mesma sem seu sorriso!
Agora não tenho sua voz para me acalmar!
Agora a vida é louca e sem sentido!
Agora só posso te deixar também!

E vão comigo todos os nossos segredos!
Todos os nossos maus momentos,
todas as dores, todos os medos!
Deixo a você apenas nossos dias de alegria!

Adeus minha querida Amanda!

Fim da Vida

(texto incompleto)

suave, cai a noite
trás os ventos da morte
o vento que esfria meu rosto
Mãe, estou indo para casa!

O dia já se foi,
parece que foi ontem que o Sol nasceu
e hoje ele já quer se pôr!

parece que foi ontem
que acordei com os raios de Sol na minha cara
enquanto estava jogado no chão
após uma noite de insônia...
após uma noite fria...

cai a noite pouco a pouco
e logo eu vou!
Eu vou para nunca mais voltar!

O meu dia foi bom
pode a noite descer!

Os últimos raios de Sol ainda estão vivos!
E viverão até descer a noite!

Solidão

Sozinho a noite trancado no quarto
a Luz da Lua ilumina meu olhar
minhas músicas e eu
só um pensamento e mais nada!

Solidão!
querida, venha, estou com saudades
não quero ver a Lua sozinho
quero me lembrar das velhas noites que agente sentava e via as
estrelas!
Solidão!

querida venha!
traga seus sorrisos!
querida volte!
quero o tempo como foi!
Solidão, Solidão, Solidão!

O tempo indo, correndo para longe!
escoando a vida, trazendo a morte!
Indesejada das gentes, não venha logo!
Espere minha querida voltar, ela com seus olhos e seu sorriso!
Solidão! Dor! Choro!

Trancado no quarto
minhas musicas e eu
a noite não passa
o Sol não chega
a luz não vêm
e só pergunto: "E agora José?"
Palavras ecoando nas paredes!
Lembranças que voltam a todo momento!
Solidão! Dor! Choro!

Explicações Lógicas para coisas ilógicas

Página 27: "Acordeto"

Esse termo nasceu de uma brincadeira com os sonetos. Costumava brincar dizendo que um soneto é algo que dá sono, logo um "acordeto" é justamente o inverso de um soneto. Mas com o tempo o termo "acordeto" ficou "sério", agora "acordeto" é um "soneto" ao contrário, ou seja, um poema formado por 2 tercetos e 2 quartetos.

Página 29 e 30: "texto com licença especial"

Essa "licença" nasceu da idéia da licença GPL que é para softwares. Essa licença especial é a seguinte:

1. Qualquer pessoa pode copiar e publicar os textos em qualquer lugar. Desde que publique que o autor do texto é o Lame Duck.
2. A pessoa poderá modificar o texto para fazer uma poesia nova. Mas deverá publicar com a poesia nova o nome original do texto e que essa nova poesia é baseada no texto de Lame Duck.

Página 36, 37 e 38: "Ytre Kopp":

Ytre Kopp não que dizer nada, é apenas uma sequência qualquer de letras digitadas no teclado. Apenas criei "Ytre Kopp" com a finalidade de dar "títulos" a poesias sem "títulos". Então pode-se traduzir o título por "Sem Título IX", por exemplo.

Página 42: "Poe*nix":

"Poe*nix" são poesias escritas com comandos de *nix (linux, unix, etc). Por isso é bem possível que poucas pessoas entendam esse texto. É estranho para muitos.

Alguns amigos e eu estamos levando o Poe*nix adiante.

Nem todo mundo gosta de idéias novas, mas tudo bem.

Página 60 e 61: "Texto Incompleto":

O heterônimo "Kurian Mudebin" se suicidou no dia 09 de Novembro de 2004, e por isso alguns textos ficaram incompletos.